

ENRIQUECIMENTO PROTEICO DE PÃES: UM ESTUDO COMPARATIVO DO POTENCIAL USO DE FARINHA DE T.MOLITOR E FARINHA DE QUINOA

8º Simpósio de Segurança Alimentar - Sistemas Alimentares e Alimentos Seguros, 8ª edição, de 03/10/2023 a 05/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-068-7

TIMM; Giovanna Roloff Timm¹, PERUZZI; Tainã da Costa², BRIZIO; Ana Paula Dutra Resem Brizio³, PEREIRA; Aline Massia⁴, MARASCA; Natasha Spindola⁵

RESUMO

Os insetos comestíveis são uma fonte alternativa de proteínas de menor impacto ambiental quando comparado a outras fontes proteicas. Estudos mostram que a aplicação de insetos na formulação de pães melhoraram os aspectos nutritivos no produto. A fase larval do *T. molitor* apresenta alto teor de proteínas de alta qualidade nutricional, pois possui em sua composição todos os aminoácidos essenciais. Uma outra alternativa no enriquecimento proteíco de pães é a utilização de quinoa (*C. quinoa*), que também possui um alto teor de proteínas. Diante disso, este trabalho objetiva comparar o potencial de enriquecimento proteico de farinhas de origem animal e vegetal em pães, através da substituição parcial de farinha de trigo integral (FTI) por farinha de larva de *T. molitor* (FI) e farinha de quinoa (FQ). Para tanto, pão integral padrão (PP) contendo 55% de FTI e 45% de farinha de trigo tipo I foi elaborado. Pães adicionados de FI (PI) e FQ (PQ) foram obtidos através da substituição de 25% da FTI presente no PP por FI e FQ, respectivamente. O teor de proteína e acessibilidade proteíca após digestão gastrointestinal simulada foi avaliado. A FI e FQ aumentou o teor de proteína, em base seca, presente nos PI ($19,68\% \pm 0,37$) e PQ ($15,58\% \pm 0,32$) em 48% e 17% em comparação ao PP ($12,11\% \pm 0,32$), respectivamente. A acessibilidade proteíca no PP, PI e PQ foi de $64,73\% \pm 0,51$; $68,33\% \pm 0,79$ e $71,76\% \pm 0,76$, respectivamente. Assim, em 100 g o PI obteve 13,44g de proteínas digeríveis, o PQ 11,18g e o PP 7,83g. A FI no pão contribuiu para o maior enriquecimento, quando comparado a fonte vegetal analisada. O PI pode ser considerado um pão proteíco, sendo uma alternativa promissora para melhorar nutricionalmente pães de trigo e introduzir insetos na dieta.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade proteica, Inseto comestível, Proteína alternativa

¹ Universidade Federal do Rio Grande – RS, giovannartimm@hotmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande – RS, tainadacostaperuzzi@outlook.com

³ Universidade Federal do Rio Grande – RS, anabrizio@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal do Rio Grande – RS, alinemassia@hotmail.com

⁵ Universidade Federal do Rio Grande – RS, natasha.spindola@hotmail.com